

PRESTAÇÃO DE CONTAS - EXERCÍCIO 2019

A Confederação Brasileira de Voo Livre (CBVL), inscrita no CNPJ sob o nº 29.455.789/0001-57, com sede na Av. Prefeito Mendes de Moraes s/n, Bairro São Conrado, Cidade do Rio de Janeiro/RJ, neste ato representada por seu Presidente Alberto Vinícius Petry, brasileiro, advogado, residente na cidade de Igrejinha/RS, vem por meio deste, **APRESENTAR PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2019**, atendendo as disposições do Art. 50 e seguintes do Estatuto, através dos relatórios de Gestão, Contábil e Financeiro.

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Da apresentação de relatórios durante AGO em dezembro de 2019

Primeiramente, é importante destacar que em 07 de dezembro de 2019 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária, onde foram previamente exibidos pelo Diretor Financeiro os relatórios contábeis do exercício 2019 e demonstrativos de saldos, contendo as operações financeiras realizadas até aquela data, sendo também oportunizado a cada um dos presentes a formulação de questionamentos, a apresentação de dúvidas e o imediato esclarecimento de cada apontamento realizado, fatos que foram na ocasião registrados em ata.

2. Da publicidade trimestral de relatórios contábeis

Durante o exercício de 2019, a direção CBVL realizou a publicação de relatórios contábeis trimestrais, permitindo, não apenas aos presidentes das federações, mas a cada um dos seus confederados regulares, o acesso a relatórios contábeis disponibilizados através do sistema CBVL, colocando em prática o ciclo de transparência e publicidade instituído pelo Regimento Interno ainda em 2017.

2.1. Da tempestividade das prestações de contas

As prestações de contas trimestrais acima mencionadas foram devidamente publicadas, em prazo médio não superior a 45 dias após o encerramento de cada período. Todos os relatórios publicados foram elaborados e assinados pelo Contador Responsável, Senhor Aécio Hencke, conjuntamente com o Presidente e o Diretor Financeiro, após o devido registro e lançamento contábil.

Deve-se ter clareza que, levando em consideração o histórico de apresentações de contas da CBVL, a atual gestão tem demonstrado seus relatórios cumprindo as normas de práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo de fato sua trimestralidade regimental, publicizando em prazo razoável e significativamente inferior à média histórica.

3. Da inobservância às Normas Contábeis em exercício anterior

Destacamos ainda o teor da Nota Explicativa Contábil de nº 08, denominada por “INFORMAÇÕES GERAIS”, que manifesta inobservância às Normas Brasileiras de Contabilidade no demonstrativo de 2018, como segue:

“Em virtude das demonstrações relativas ao ano de 2018 não contemplarem a observação às Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC, (em clara afronta ao Art 50, I do Estatuto Social), impossibilitando a obediência ao Princípio da Continuidade e forçando a elaboração de inventário geral em 01 de junho do corrente exercício, deixamos de publicar Balanço Comparativo.”

4. Das despesas com rescisões contratuais

Em atendimento a solicitação encaminhada pelas Federações dos Estados do Espírito Santo, Goiás e Ceará, assinada pelo Vice-Presidente da CBVL na gestão, Senhor Dioclécio Rosendo, ao Presidente da CBVL e ao Conselho Fiscal, esclarecemos que há três relevantes registros de rescisões contratuais de serviços administrativos, a primeira rescisão contratual decorreu durante fase de transição e mudança de direção, no final do exercício 2018, onde realizou-se o encerramento do contrato com a colaboradora Joyce Martins Faria, totalizando o valor de R\$8.271,34, atendendo a pedido da atual gestão.

Em meados de 2019 realizou-se o encerramento do contrato com a segunda colaboradora Mariane Baez Neme (Nani), totalizando o valor rescisório de R\$6.260,25. E, com a terceira, ao fim do exercício 2019, realizou-se o encerramento do contrato com a colaboradora Daniela Buratti, totalizando o valor de R\$12mil reais.

Com estas informações, expressamos que os procedimentos de contratação e rescisão são atos de gestão que não carecem de justificação, suas despesas rescisórias são de natureza contratual e portanto constituem efeitos estimáveis e previsíveis. De fato, situações como estas não são desejadas pela gestão atual, uma vez que prejudicam o indicador de “turnover” da entidade em seu contexto de gestão de pessoas. Ressaltamos contudo que todos os procedimentos foram supervisionados pela assessoria jurídica.

5. Do passivo jurídico recebido e seu provisionamento

Ainda, é indispensável dar conhecimento a todos confederados através desta prestação de contas, em especial às Federações Filiadas e ao Conselho Fiscal, que a Confederação Brasileira de Voo Livre, com base em levantamento realizado pela assessoria jurídica da entidade, figura como ré em oito processos judiciais que estão em tramitação. Em síntese:

1. Processo de 2018 - GO - R\$ 48.360,00 - Contingência possível;
2. Processo de 2018 - RJ - R\$ 10.000,00 - Contingência remota;
3. Processo de 2017 - DF - R\$ 184.000,00 - Contingência possível;
4. Processo de 2017 - RJ - R\$ 5.000,00 + Danos Morais - Contingência remota;
5. Processo de 2016 - MG - R\$ 20.000,00 - Contingência remota;
6. Processo de 2016 - MG - R\$ 1.000,00 + Danos Morais - Contingência remota;

7. Processo de 2000 - RJ - R\$ 8.000,00 - Contingência provável;
8. Processo de 2009 - RJ - R\$300.000,00 - Contingência provável.

O oitavo processo trata de ação ajuizada em 2009 no Estado do RJ, em razão de incidente ocorrido em São Conrado, conhecido como “Caso Valtinho”, em referência ao apelido do piloto que também acabou falecendo. Figuram como réus a CBVL e o antigo clube de São Conrado denominado Associação de Voo Livre do Rio de Janeiro (CNPJ Inativo). Em suma, a assessoria jurídica da CBVL buscou em fases recursais reduzir o quantum indenizatório.

Em 2019 alcançou relevante redução do valor através de decisão proferida pela 3ª Turma do STJ, reduzindo-o a menos de $\frac{1}{3}$ da sentença proferida em primeiro grau, contudo em breve será dado início a fase de cumprimento de sentença, que tem valor estimado em R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Devemos salientar aqui, que houve manifestação de solidariedade à dívida pelo atual Clube São Conrado de Voo Livre (CSCVL) para realização do pagamento indenizatório acima, fato registrado em ata de AGO da CBVL realizada em 2017.

Diante desta descrição, há evidente e relevante contingente passivo que se converterá em título executivo judicial, tão logo que ocorrer o trânsito em julgado do processo acima mencionado, fato iminente, de extrema relevância, que exige responsabilidade, habilidade, austeridade e cautela por parte da atual gestão.

6. Da padronização de operações financeiras

Quanto à apuração e conferência das operações do exercício 2019, cabe informar que todas as movimentações financeiras da CBVL permanecem sendo realizadas de forma eletrônica, através de transferências identificadas ou pagamentos de títulos, sem utilização transações em dinheiro, cartões (débito ou crédito) ou cheques, fazendo com que os extratos bancários sejam um fiel demonstrativo das movimentações financeiras de um exercício.

7. Das ações de apoio às equipes nos mundiais

Em 2019 viabilizamos expressivo apoio financeiro às Equipes Brasileiras de Asa Delta e Parapente na participação dos Campeonatos Mundiais FAI, também superando a média histórica, totalizando R\$75mil reais em incentivos, destinando R\$35mil reais à equipe de Asa Delta, que sagrou-se Vice-Campeã Mundial por equipes, e, R\$40mil reais destinados a equipe de Parapente.

8. Da participação de representante brasileiro em reunião CIVL FAI

A CBVL garantiu a participação de representante brasileiro junto às reuniões plenárias CIVL da FAI em 2019, realizadas na Suíça, através de uma parceria com o atleta Thomas Milko, que é delegado FAI no Brasil, e, realizou representação mediante o ressarcimento parcial de despesas, reduzindo significativamente o custo para nossa



confederação. A CBVL é a única Confederação de Voo Livre da América Latina, nos exercícios de 2019 e 2020, a encaminhar representante para a mais relevante plenária promovida pela FAI anualmente destinada ao Voo Livre Mundial.

9. Da manutenção do XCBrazil e sua gratuidade aos usuários

O site XcBrasil, além de ser mantido pela CBVL, passou no final do exercício 2019 a contar com assistência técnica contratada pela Confederação Brasileira, garantindo atendimento mais ágil e eficiente a seus usuários, que utilizam gratuitamente os serviços de hospedagem de seus voos, inclusive a não confederados CBVL.

Durante o ano foram computados 2.396 usuários ativos, que lançaram precisamente 44.983 voos no sistema.

10. Das ações CBVL junto a ANAC, Secretaria de Esportes e Congresso

Realizamos em maio de 2019 reunião junto a ANAC em Brasília levando demandas do voo livre e também buscando agilizar processo que concedeu o credenciamento da CBVL como entidade certificadora de aerodesportistas, na forma estabelecida pelo RBAC 103.

Hoje já registramos mais de 1 mil atletas examinados e aprovados em prova de conhecimentos de espaço aéreo e certificados pela CBVL junto a ANAC de forma gratuita aos associados em dia.

Na mesma oportunidade em que estivemos em Brasília nossa delegação (Rodrigo Zatz, Alberto Petry e Edson Zardo) foi recebida pelo General Décio dos Santos Brasil, da Secretaria Especial dos



Esportes do Ministério da Cidadania, onde solicitamos apoio do governo na alteração no Código Brasileiro de Aeronáutica para reconhecer em lei o aerodesporto e a liberação do espaço aéreo classe G (Golf).

Em outra oportunidade estivemos em Brasília visitando 10 gabinetes de congressistas solicitamos apoio também a alteração no Código Brasileiro de Aeronáutica para reconhecer em lei o aerodesporto e a liberação do espaço aéreo classe G (Golf).

11. Da realização do maior ENPI (Encontro Nacional de Pilotos e Instrutores)

Realizamos em outubro de 2019 o maior ENPI da história da CBVL, na cidade de Nova Petrópolis RS, contando com mais de 100 participantes no “módulo instrução” e inúmeros outros no módulo piloto, com inscrições gratuitas. Totalizando mais de 200

confederados que participaram da 20ª Edição do ENPI que assistiram e participaram do programa de palestras, eventos de integração e oficinas de capacitação.



12. Da profissionalização da comunicação

A CBVL realizou Investimento na profissionalização da comunicação em mídias digitais, amplificando o engajamento da CBVL com seus seguidores no Facebook e Instagram, promovendo a cobertura da final do Campeonato Brasileiro de Parapente, realizado em Poços de Caldas (MG), com produção de vídeos, entrevistas, transmissões ao vivo, cobertura fotográfica e interação direta com seguidores.

Deu início a publicação de séries especiais, apresentando sítios de voos e também repercutindo materiais dos próprios seguidores, ampliando o alcance e penetração da CBVL em relação aos seus públicos.

Passou a realizar a produção de material jornalístico, enviado à imprensa, repercutindo ações da Confederação e, especialmente, de competições realizadas ou apoiadas pela entidade. Desenvolvendo ainda peças gráficas para maximizar os resultados alcançados pela CBVL ou marcar datas importantes no calendário, mantendo uma comunicação próxima e com caráter motivacional com seu público.

13. Das atualizações e inovação tecnológica

Deu início ainda em 2019 a elaboração de um novo site institucional, com novas funções e mais eficiência na navegação entre abas e carregamento de informações. Também, que possa concentrar todas as necessidades institucionais em um único endereço. A Confederação está trabalhando no esboço da plataforma e lançamento está previsto para abril de 2020.

O desenvolvimento em 2019 e o lançamento nos primeiros dias de 2020 do APP com várias funções e informações que tornem mais prática a experiência dos pilotos, onde, através dele será possível, por exemplo, acessar a carteira digital CBVL.



14. Da abertura de editais para a Copa Sport de Parapente

Passa a atender uma demanda de promoção de um Campeonato de Parapente específico para atletas da classe Sport, contemplando uma divisão de atletas que voam com velas intermediárias e que têm dificuldade em competir nas provas atuais, que deve realizar sua primeira edição também em 2020.

15. Da renovação de diretores e conselheiros na virado do exercício

A presidência da CBVL realizou alterações no quadro de seus Diretorias e no quadro do Conselho da Presidência CBVL tão logo que houve o encerramento do exercício 2019, uma vez que a composição no ano transcorrido buscava fazer uma mescla entre a gestão anterior e novos colaboradores, a fim de promover uma transição produtiva.

A nova equipe de trabalho para o exercício 2020 foi imediatamente divulgada, reproduzindo a ideia do presidente em trazer “sangue novo” e também “experiência” na gestão 2020, mantendo o compromisso de desenvolver nossa entidade e nosso esporte.

16. Da nomeação dos Auditores do STJD do Voo Livre

Em 2019 a direção CBVL retirou do papel e constituiu de fato o Superior Tribunal de Justiça Desportivo do Voo Livre promovendo um processo seletivo e realizando a nomeação dos auditores do STJD do Voo Livre.

O STJD tem um papel relevante previsto no Estatuto há muitos anos, ficou carente de regulamentação através de Regimento Interno, que ocorreu em 2017, tornando-se apto a receber e processar os Procedimentos Éticos, Administrativos e Disciplinares de seus confederados.

Em breve receberá apoio da CBVL para a produção de um sistema informatizado ONLINE para gestão de denúncias e procedimentos disciplinares, transformando o procedimento em processo eletrônico.

17. Das Certidões Negativas da CBVL

Seguem em anexo a presente prestação de contas as Certidões Negativas passíveis de emissão pela Confederação Brasileira de Voo Livre, a fim de não apenas mencionar, mas efetivamente comprovar a regularidade fiscal, jurídica e contábil da entidade.

18. Das considerações finais do Presidente

Sabemos que as mudanças promovidas no núcleo diretivo infelizmente causam alguns desconfortos e frustrações, contudo jamais deixamos ou deixaremos de reconhecer e valorizar o trabalho daqueles que serviram voluntariamente a CBVL.

Salientamos que a atuação diretiva é imensamente desgastante, não é remunerada, exige inúmeras horas de dedicação e trabalho voluntário, muitas vezes comprometendo significativamente a vida pessoal e profissional daqueles que escolhem colaborar.

Dessa maneira, este trabalho de gestão e direção é desgastante, pródigo em críticas e miserável em elogios. Razão que desejo, neste momento, agradecer aqueles que aceitaram o desafio de compor a equipe diretiva 2020, que tem grandes nomes e também sangue novo, uma equipe brilhante que faço deferência e relaciono a seguir:

- 1. Diretor Financeiro: André Gonçalves Durandes – RS**
Apaixonado pelo Direito e pelo Voo Livre, iniciou a prática do voo em parapente em 2011, no Rio Grande do Sul. Advogado desde 1989, foi colaborador da Operação Golfinho do RS, membro da diretoria do Clube Ninho das Águias e colaborador da FGVL.
- 2. Diretor de Comunicação: Lucas Axelrud – RS**
Começou a voar de parapente em 1993, na Serra Gaúcha. Trabalha em comunicação desde 2007, atendendo marcas como Petrobras, Kraft Foods e O Boticário. Atualmente é diretor de filmes publicitários e divide seu tempo entre a produção audiovisual e os voos de cross country.
- 3. Diretor Técnico de Parapente: Erico Oliveira – RJ**
Voa desde 2000, é piloto e instrutor de Parapente e de Asa Delta. Atleta TOP10 do Parapente Brasileiro desde 2012 e membro da Equipe Brasileira no Mundial de Parapente de 2017.
- 4. Diretor de Competições de Parapente: Zé Guima – SC**
Voa desde 1997 e já presidiu a da Federação Catarinense por seis anos. Enquanto competidor, sempre esteve presente entre os primeiros dos ranking Estadual e Brasileiro. Obteve o terceiro lugar no PWC Portugal e o quarto no pré PWC Sapiroanga/RS.
- 5. Diretor Técnico de Asa Delta: Marcelo Ferreira – Pélio – RS**
Piloto de asa delta desde 1991 e membro da diretoria da CBVL desde 2017. Foi presidente da AGVL (de Sapiroanga) em 2009 e 2010, além de diretor técnico de Asa Delta da FGVL em 2011. Piloto da Elite do Rio Grande do Sul desde 2005 e da Elite do Campeonato Brasileiro desde 2011, além de ser Campeão Brasileiro Advanced 2011. Ainda pratica Cross Country e competições assiduamente nas etapas do campeonato brasileiro. Piloto patrocinado pela Longlife Racks desde 2008.
- 6. Diretor de Competições de Asa Delta: Bruno Croce Sandoli – SP**
Voador de asa delta desde 2009, integra competições desde 2015 e em 2018 passou à categoria principal. Em 2019, sua primeira temporada completa na classe superior, encerrou o ano no Top10. É sócio/proprietário da Rotor Equipamentos.
- 7. Diretor Técnico de Acro: Maurício Galvão Braga Júnior – SC**
Piloto desde 2003, praticante das modalidades Acrobacia e Paramotor, foi vice-campeão Brasileiro de Acro em 2009 e em 2010 figurou como 13º no ranking mundial FAI no World Acrobatic Tour. Também, colaborou como juiz por seis anos no World Acrobatic Tour, de 2004 a 2010.

Conselheiros da Presidência

- 8. Anderson Mesquita – RJ**
Piloto de parapente desde 2009 e Piloto N4 – Instrutor e Piloto de Voo Duplo. Foi vice-campeão Brasileiro na categoria “Iniciante” em 2013 e 2014 e campeão nacional da etapa Sapiroanga RS na categoria “Sport”, em 2015. Presidiu a FVLERJ entre 2016/2018 sendo o atual Diretor Técnico de Parapente da instituição. Advogado militante desde 1992 é membro do Conselho Jurídico da CBVL e atual Presidente do STJDVL – Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Voo Livre da CBVL.
- 9. Pierre Gil – RS**
Piloto de asa delta desde 1995, instrutor de asa e piloto de voo duplo desde 2013. É integrante do Departamento de Asa Delta da FGVL, Federação Gaúcha de Voo Livre, desde 2004.
- 10. Carlos Roberto Niemeyer Salles – RJ**
Com mais de 40 anos de experiência no aerodesporto é piloto de asa delta desde 1979 e de

Parapente desde 2017. Dentre os principais títulos na asa está o de Campeão Brasileiro e o de Campeão Mundial, conquistado em 1999. Também foi vice-campeão no Pré Mundial Brasília 2016 e o segundo colocado no ranking Brasileiro de Asa Delta 2019.

11. Thomas Milko

Administrador de empresas, delegado FAI, competidor e piloto de parapente.

Agradecemos mais uma vez a dedicação e o trabalho daqueles que foram substituídos pela presidência e também deixaram de integrar a equipe diretiva na virada de exercício 2019/2020, em especial ao Chico Santos, Marcelo Moikano, Rodolpho Cavalini, Lucas Monteiro e Flávio Pinheiro.

Desejamos altos, longos e seguros voos na vida!

19. Dos encaminhamentos e providências necessárias

Este relatório de gestão deve ser encaminhado por email aos Presidentes das Federações Estaduais e publicizado no site oficial da Confederação, disponível a todos os confederados regularmente inscritos na CBVL, devendo também conter os relatórios contábeis e financeiros elaborados.

Além deste relatório, o conjunto de livros físicos que integram a prestação de contas, como Livro Diário e Livro Razão, devem ser encaminhados fisicamente para os integrantes do Conselho Fiscal, mediante Carta com Aviso de Recebimento, para que em prazo razoável, analisem, façam seus apontamentos e emitam parecer de forma escrita a fim de submetê-los à Assembleia Geral que será convocada pela Diretoria Executiva, para este fim.

Igrejinha RS, 21 de fevereiro de 2020.

Atenciosamente,


Alberto Vinícius Patry,
Presidente CBVL.